



“TRAQUEOTOMIA NA CRIANÇA” FORMAÇÃO ESSENCIAL

Fundamentação

O traqueotomia consiste na criação duma comunicação entre a traqueia e a parede anterior do pescoço, que faz um bypass da via aérea superior, permitindo ventilar crianças que tenham necessidade de ventilação invasiva prolongada ou tenham patologia malformativa, inflamatória ou infecciosa da da via aérea superior, que provoque a redução da sua permeabilidade.

A redução da mortalidade infantil, o aumento da sobrevivência de recém-nascidos pré-termo e de crianças com patologia congénita malformativa e neurológica tem determinado o aumento do número de crianças que necessitam de traqueotomias, geralmente transitórias, mais frequentemente nos primeiros 3 anos de vida.

Os hospitais terciários, com unidades de cuidados intensivos, tendem a concentrar a realização destes procedimentos em crianças de idade inferior a 3 anos, bem como o seu posterior seguimento, visando a descanulação ou a manutenção dos cuidados, no caso da descanulação não ser possível.

O manejo da via aérea e das cânulas de traqueotomia gera nos envolvidos estranheza e receio de não conseguir resolver uma obstrução da via aérea

A familiaridade com o procedimento e com os cuidados ao doente traqueotomizado é essencial para garantir a segurança da sua via aérea destas crianças. A formação dos profissionais de saúde e dos cuidadores é essencial para que este objectivo seja atingido.

Objectivos

Transmitir conhecimento em relação às indicações para traqueotomia, descrever o procedimento, como o que tem de relevante na abordagem perioperatória e em caso de descanulação accidental. Familiarizar os profissionais com os cuidados de rotina à traqueotomia, técnicas de canulação e manobras facilitadoras, particularmente úteis no doente pediátrico. Complementarmente será importante aprender a reconhecer sinais de dificuldade e insuficiência respiratória em possível relação com obstrução da cânula de traqueotomia ou descanulação accidental.

O objectivo final será mitigar o temor da manipulação da canula e de abordagem destes doentes em situação de dificuldade respiratória.

Destinatários

Médicos, Especialistas ou Internos de Formação Específica, que em SU ou internamento, interagem com crianças traqueotomizadas; Enfermeiros do SU, Unidades de Cuidados Intensivos e Internamento.

Programa

- 1- Indicações para traqueotomia
- 2- Técnica cirúrgica e suas implicações nos cuidados perioperatórios
- 3- Tipos de cânula de traqueotomia
- 4- Complicações precoces e tardias, maior e minor
- 5- Cuidados de rotina da traqueotomia em criança hospitalizada



“TRAQUEOTOMIA NA CRIANÇA” FORMAÇÃO ESSENCIAL

6- Reconhecimento de sinais de dificuldade respiratória e algoritmo de actuação

7- Formação prática:

A) mudança de cânula de traqueotomia em modelo anatómico;

B) casos clínicos em crianças traqueotomizadas.

Datas, Horário, Duração e Local de Realização

18 de Maio de 2023, das 08h30 as 13h00.

04h e 30m de duração.

Área de Gestão da Formação – HDE.

Prazo de Inscrição

10 de Maio de 2023.

Só os formandos seleccionados serão contactados via telefone pela AGF.

Modalidades de Inscrição

Gratuitas para formandos internos do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, EPE.

20 € para formandos externos (Pagamento por transferência bancária, após selecção, para o NIB: 0781 0112 00000007925 61).

Confirmação por meio de ficha de inscrição que deverá ser enviada para a Área de Gestão da Formação do CHULC (Instalações dos Hospitais dos Capuchos, S. José, Santa Marta, D. Estefânia e Curry Cabral).

Só os formandos seleccionados serão contactados pela AGF – HDE.

Avaliação

Participação activa na formação e questionário final.

Formadores

Inês Alpoim Moreira, Assistente Hospitalar Graduada de ORL, Serviço de ORL do CHULC

Inês Soares Cunha, Assistente Hospitalar Graduada de ORL, Serviço de ORL do CHULC

Mariana Cardoso Oliveira, Interna de Formação Específica de ORL, Serviço de ORL do CHULC

Pedro Vaz Pinto, Interno de Formação Específica de ORL, Serviço de ORL do CHULC

Júlia Dorozko, voluntária de formação específica OrL

Coordenação Científica

Inês Alpoim Moreira.

Coordenação Pedagógica

Rui Pereira, Técnico Superior, AGF- HDE.

Secretariado

Inês Antunes, Área de Gestão da Formação – HDE.